



TERMO DE REFERÊNCIA PPP-ECOS TICCAS 001/2021

CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA DE SERVIÇO ESPECIALIZADO PARA MAPEAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DAS COMUNIDADES VACARIANAS LOCALIZADAS NOS VALES DOS RIOS VACARIA E PEIXE BRAVO, NO ÂMBITO DO PROJETO RECONHECIMENTO E PROTEÇÃO DO TERRITÓRIO TRADICIONAL VACARIANO NOS VALES DO RIO VACARIA E PEIXE BRAVO, CONTRATO (BRA/SGP/OP7/Y1/ICCA-GSI-COVID/2021/06), FIRMADO ENTRE O MOVIMENTO GERAIZEIRO, A ARTICULAÇÃO ROSALINO GOMES DE POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS, O CENTRO DE AGRICULTURA ALTERNATIVA DO NORTE DE MINAS (CAA-NM) E O INSTITUTO SOCIEDADE, POPULAÇÃO E NATUREZA (ISPN).

1. OBJETIVO

Contratação de serviço antropológico para identificação, mapeamento territorial, mapeamento de conflitos socioambientais, levantamento genealógico e diagnóstico sociocultural das comunidades vacarianas que habitam os vales dos rios Vacaria e Peixe Bravo.

2. CONTEXTO

O Projeto “*Reconhecimento e proteção do território tradicional vacariano nos vales do rio Vacaria e Peixe Bravo*” tem como objetivo apoiar processo de autorreconhecimento identitário e defesa dos territórios comunidades que se afirmam como vacarianas, localizadas no alto-médio Rio Vacaria¹, bem como propor iniciativas capazes de auxiliar as comunidades a se protegerem frente à pandemia do COVID-19 e à insegurança alimentar, buscando inclusive acionar instrumentos como o Tô no Mapa, TICCAs, legislações estaduais, nacional e convenções internacionais na defesa de seus direitos, tendo como organizações beneficiárias o Movimento Geraizeiro e Articulação Rosalino Gomes de Povos e Comunidades Tradicionais, e o CAA-NM como entidade de apoio técnico e operacional. Este projeto foi selecionado e aprovado no 30º Edital PPP-Ecos TICCAs, que se destina a apoiar projetos de organizações comunitárias, ONGs e organizações de povos indígenas e comunidades tradicionais, sendo eles um TICCA - Territórios Indígenas e Áreas Conservadas por Comunidades Locais², e visa a recuperação dos impactos gerados pela pandemia do COVID-19, no bioma Cerrado e sua área de transição, sendo financiado pelo Global Environment Facility/ Small Grants Programme (“GEF/SGP”), implementado pelo UNDP em nome das três Agências Implementadoras – UNDP, UNEP e World Bank. Os

¹ Região situada nos limites dos municípios de Grão Mogol, Riacho dos Machados, Serranópolis de Minas, Rio Pardo de Minas, Fruta de Leite e Padre Carvalho.

² Os TICCAs, ou territórios comunitários conservados, são territórios e áreas conservadas por povos indígenas e comunidades locais e tradicionais. Portanto se refere: i. aos povos indígenas e outros povos e comunidades tradicionais; ii. às suas áreas e territórios; e iii. à conservação da natureza e dos serviços dos ecossistemas nessas áreas e territórios. Não é uma nova denominação ou uma categoria legal ou uma adesão obrigatória, mas um conceito usado internacionalmente ao qual os povos e comunidades tradicionais podem eventualmente se associar se entenderem que é benéfico para seu fortalecimento.



recursos advêm do Ministério do Meio Ambiente, Proteção da Natureza e Segurança Nuclear da Alemanha (BMU) e da Iniciativa Internacional do Clima (IKI), por meio do projeto GSI implementado pelo Small Grants Program e Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

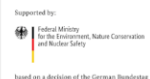
Sobre o Movimento Geraizeiro: por se tratar de um movimento social, o Movimento Geraizeiro possui um histórico de envolvimento nas ações dos povos geraizeiros no Norte de Minas, lutando pelo reconhecimento e valorização social dos mesmos enquanto guardiões do Cerrado, reconquistando e defendendo seus territórios, fortalecendo a identidade e a cultura geraizeira em toda a sua diversidade, de modo a garantir vida digna, o desenvolvimento e a autonomia de suas comunidades, no pleno exercício dos direitos humanos.

Sobre a Articulação Rosalino: desde 2010 tem se consolidado como espaço de articulação e de construção de alianças envolvendo a diversidade tradicional da região do Norte de Minas, contando com a participação de uma diversa rede de povos e comunidades tradicionais na luta comum pela tomada de territórios e defesa de seus modos de vida, como por exemplo os indígenas Xakriabá e Tuxá, comunidades Quilombolas, Geraizeiras/Vacarianos, Vazanteiras, Vereadeiras, Catingueiras e Apanhadoras de Flores.

Sobre o CAA-NM: O Centro de Agricultura Alternativa do Norte de Minas (CAA-NM), enquanto organização de agricultores e agricultoras familiares, extrativistas e de povos e comunidades tradicionais, tem como finalidades e objetivos principais: 1) Potencializar a formação política e agroecológica das pessoas envolvidas com as ações do CAA-NM, empoderando dessa forma os sujeitos de direitos, que com protagonismo e autonomia passam a questionar a realidade em que estão inseridas, construindo alternativas para superar desafios e desigualdades de oportunidade na busca por seus direitos; 2) Promover a proteção, manutenção e ampliação da disponibilidade hídrica para consumo e produção, aliadas à conservação e uso sustentável da biodiversidade nos agroecossistemas regionais; 3) Consolidar a agroecologia como estratégia produtiva e fortalecer, simultaneamente, as redes de negócios e produtos ecossociais da sociobiodiversidade dos povos dos Cerrados e das Caatingas; 4) Fortalecer estratégias relacionadas ao acesso aos territórios tradicionais; à regularização fundiária; à preservação e uso sustentável dos recursos naturais; e ao respeito e valorização das culturas de Povos e Comunidades Tradicionais; 5) Qualificar a participação dos sujeitos de direito em conselhos, redes, articulações e outros espaços de representação, aprimorando sua incidência política num contexto de fragilidade democrática.

3. JUSTIFICATIVA

Assim como ocorre em outras localidades do Norte de Minas, as comunidades que habitam os vales dos rios Vacaria e Peixe Bravo possuem densa complexidade sociocultural com vínculos ambientais profundos onde seu reconhecimento identitário está intimamente relacionado com os rios da região, mas não só, essas comunidades trazem também elementos étnico-raciais como elementos importantes de sua identidade. No entanto, os





vacarianos encontram-se invisibilizados e não reconhecidos pelos poderes públicos até o presente momento.

Sua identidade passa a emergir muito recentemente em decorrência dos riscos iminentes de expropriação e deslocamento forçado em decorrência dos projetos minerários que estão em processo de licenciamento no território tradicional dessas comunidades. Desde então passaram a se organizar politicamente e estabelecer vínculos com outros coletivos que compartilham das mesmas relações socioambientais e estão envolvidos com afirmação de direitos, como o Movimento Geraizeiro e a Articulação Rosalino Gomes de Povos e Comunidades Tradicionais.

O conhecimento sobre a realidade das comunidades em questão ainda é escasso. Não há o registro de trabalhos científicos, pesquisas socioculturais ou levantamentos censitários que tratem das especificidades étnico-ambientais desses grupos tradicionais. Até o presente momento foram 12 comunidades vacarianas identificadas, são elas: Sucesso Canto da Sorte, Tamboril da Vacaria, Ponte Velha, Miroro, Ponte Nova, Ribeirão do Jequi, Caiçara, Cutica, Jabuticaba, Vacaria, Pindaíba e Peixe Bravo.

Nesse sentido, faz-se necessário a contratação de profissional em antropologia com experiência no contexto norte mineiro e, em especial, que tenha conhecimento e vivência profunda sobre as dinâmicas políticas dos grupos tradicionais organizados junto à Articulação Rosalino Gomes de Povos e Comunidades Tradicionais, visto que, recentemente, em atividade vinculada ao projeto, os Vacarianos oficializaram ingresso na Articulação.

4. ATIVIDADES A SEREM REALIZADAS

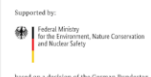
Atividades a serem desenvolvidas pelo(a) CONTRATADO(A):

1. Trabalho de campo para levantamento etnográfico;
2. Mapeamento genealógico dos principais troncos familiares de cada comunidade;
3. 03 oficinas para mobilização e engajamento político. Cada oficina reunirá um conjunto de 04 comunidades de modo que as 12 mapeadas sejam contempladas, contando com a participação de representantes do Movimento Geraizeiro e Articulação Rosalino;
4. 01 oficina ampliada para apresentação e qualificação do debate sobre TICCAS, Tõ no Mapa e realização de Cartografia Social com a participação de lideranças das 12 comunidades;
5. Aplicação de questionário TICCAS (*ICCA Security Index*).

5. PRODUTOS

O(A) CONTRATADO(A) irá entregar o(s) seguinte(s) produto(s):

1. Relatório descritivo e analítico das oficinas de mobilização;





2. Relatório descritivo contendo sistematização da aplicação de questionário TICCAS (*ICCA Security Index*) e proposta de identificação do território tradicional de cada comunidade ou do conjunto daquelas que mantêm vínculos sociais;
3. Diagnóstico sociobiocultural contendo histórico da ocupação, meios produtivos, marcadores identitários, identificação territorial;

O pagamento será realizado mediante apresentação e aprovação de cada produto, dividido em parcelas a seguir descritas: 1) 40% do valor acordado após entrega do Produto 1; 2) 30% do valor acordado após entrega do Produto 2; 3) 30% do valor acordado após entrega do Produto 3. Qualquer alteração de produto e prazos deverá ser acordada entre as partes.

6. PRAZO DE EXECUÇÃO

A vigência do contrato será de 8 meses a partir da assinatura de contrato. Caso seja interesse das partes, o selecionado para a realização deste serviço poderá ter seu contrato prorrogado sem necessidade de novo processo seletivo.

7. PAGAMENTO DOS HONORÁRIOS

O pagamento dos honorários se dará mediante a entrega do(s) produto(s) final(is). O valor será pago, em até 10 dias úteis, mediante a entrega de nota fiscal e após a validação e aceite do respectivo produto por parte do ISPN.

8. RECEBIMENTO DE PROPOSTAS

Os/as candidatos/as convidados/as a encaminhar proposta, devem encaminhar por e-mail, em dois arquivos separados:

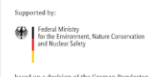
1. Currículo *Lattes* atualizado;
2. Carta de apresentação (no máximo duas laudas - fonte *times new roman* tamanho 12 espaçamento 1,5 – necessário preenchimento de cabeçalho com dados pessoais);
3. Proposta Financeira detalhando os custos do valor integral dos honorários.

Os documentos deverão ser enviados por e-mail em formato PDF para o email secretaria@caa.org.br até às **23:59 horário de Brasília-DF, do dia 18 de novembro de 2021.**

9. QUALIFICAÇÃO

Para realizar este trabalho é necessário que o candidato/a possua as seguintes habilidades:

1. Experiência comprovada com Povos e Comunidades Tradicionais do Norte de Minas Gerais (**obrigatório**);





2. Pós-graduação na área de Antropologia Social **(obrigatório)**;
3. Domínio do método etnográfico **(obrigatório)**;
4. Disponibilidade para viagens de campo **(obrigatório)**;
4. Experiência em processos de mobilização e articulação política junto aos povos que compõem a Articulação Rosalino Gomes de Povos e Comunidades Tradicionais **(desejável)**.

10. SELEÇÃO

A seleção será realizada por Comissão composta por membros da equipe do CAA-NM, observando os critérios acima. Caso necessário, a comissão poderá entrar em contato telefônico durante o processo para dirimir dúvidas e averiguar informações. Também poderão ser solicitados documentos adicionais que comprovem a experiência descrita no currículo.

Montes Claros/MG, 04 de novembro de 2021.

Samuel Leite Caetano
Coordenador dos Eixos Agroecologia/Povos e Comunidades Tradicionais
Centro de Agricultura Alternativa do Norte de Minas (CAA-NM)
CNPJ: 25.206.285/0001-42

